

Submissão:
07/04/2022
Aceite:
07/10/2022

DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

SCIENTIFIC DIVULGATION AND POPULARIZATION IN PHYSICAL EDUCATION AND SPORT

Cacilda Mendes dos Santos Amaral¹  <https://orcid.org/0000-0003-2403-2624>

Alice Beatriz Assmann²  <https://orcid.org/0000-0003-3118-9179>

Elis Diniz Lacerda Lobato³  <https://orcid.org/0000-0002-0486-4469>

Larissa Ferreira Magalhães⁴  <https://orcid.org/0000-0002-2581-4751>

Camila Fernanda Cunha Brandão⁵  <https://orcid.org/0000-0002-3330-8007>

Otávio Rodrigues de Paula⁶  <https://orcid.org/0000-0001-7921-3962>

Resumo

Ações de divulgação e popularização da ciência levam para a sociedade saberes científicos em linguagem e conteúdo didático para o público, constituindo um elo entre a academia e a sociedade. Objetivou-se com o Projeto de Extensão “Movimenta Ciência”, promover ações de divulgação e popularização da ciência em Educação Física e Esporte. Os canais de mídias sociais utilizados para as divulgações científicas foram o Instagram e Youtube. As ações foram desenvolvidas em 3 fases: Planejamento, Implantação e Avaliação. O Instagram conta com 331 seguidores e 550 contas foram alcançadas. O canal do YouTube possui 36 inscritos, foram produzidos 8 vídeos com média de 20 visualizações cada. Através das propostas elaboradas de divulgação científica, foi possível realizar divulgação de pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos no curso e estabelecimento de relação com outros grupos acadêmicos, e o material comunicativo produziu conteúdo permanente que pode ser acessado a qualquer tempo.

Palavras-chave: Redes Sociais; Atividade Física; Divulgação Científica.

Abstract

Actions for scientific dissemination and popularization bring scientific knowledge to society in language and didactic content for the public, constituting a link between academia and society. The objective of the Extension Project “Movimenta Ciência” was to promote actions for the scientific dissemination and popularization of Physical Education and Sport. The social media channels used for scientific dissemination were Instagram and Youtube. The actions were developed in 3 phases: Planning, Implementation and Evaluation. Instagram has 331 followers and 550 accounts were reached. The YouTube channel has 36 subscribers, 8 videos were

¹ Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - cacilda.amaral@gmail.com

² Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - alice.assmann@gmail.com

³ Aluna de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais - larissa.1655223@discente.uemg.br

⁴ Aluna de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais - larissa.f2011@hotmail.com

⁵ Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - camila.brandao@uemg.br

⁶ Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - otavio.paula@uemg.br

produced with an average of 20 views each. Through the proposals made for scientific dissemination, it was possible to disseminate research and extension projects developed in the university and establish relationships with other academic groups. The communicative material produces permanent content that can be accessed anytime.

Keywords: Social Networks; Physical Activity; Scientific Divuligation.

Introdução

Segundo Lazzarotti Filho, Silva e Mascarenhas (2014), a incorporação sistemática da prática científica no cotidiano do campo de Educação Física é relativamente recente, quando comparada com outros campos das Ciências da Saúde. Tendo se fundamentado originalmente nas bases biomédicas, e aliando posteriormente às ciências humanas, a Educação Física buscou no campo da produção científica, se apropriar da diversidade que compreende a Educação Física e o Esporte enquanto prática social legítima (BRACHT, 2000), campo ainda em disputa. Em busca de consolidar-se como campo acadêmico-científico com maior autonomia e legitimidade, a Educação Física se expande e diversifica de forma mais contundente na primeira década do século XXI (LAZZAROTTI FILHO; SILVA; MASCARENHAS, 2014).

A Educação Física caracteriza-se, então, como um campo que se relaciona com outras áreas de conhecimento (multi ou inter disciplinar), e seus estudos e pesquisas possuem fins de intervenção pedagógica, sendo as práticas corporais estudadas com base nesses diferentes aspectos (VELOSO, 2010). Na Educação Física, o conceito de “pesquisa científica” se amplia, passando a incluir programas de intervenção que se baseiam no método científico para a resolução de problemas (BETTI, 2005). Deste modo, a ciência produzida no âmbito da Educação Física pode ser facilmente relacionada ao dia a dia das pessoas.

Na pesquisa “A ciência e a tecnologia no olhar dos brasileiros – Percepção pública da C&T no Brasil”, publicada em 2019 pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), 61% dos participantes indicaram ter interesse ou muito interesse por ciência e tecnologia (BRASIL, 2019). Entretanto a mesma pesquisa revela que grande parte dos brasileiros não acessa ou participa de atividades em espaços de Ciência e Tecnologia (C&T) ou eventos relacionados à área. A maioria indica acessar essas informações principalmente através de programas de TV, Internet e Redes Sociais (BRASIL, 2019).

Embora haja interesse da população em assuntos relacionados à C&T, o estudo demonstra preocupação quanto ao conhecimento dos brasileiros em relação a alguns tópicos. Segundo a pesquisa Wellcome Globe Monitor, que tem como objetivo investigar como as pessoas ao redor do mundo pensam sobre ciência e saúde, há um distanciamento entre a ciência e a sociedade, que não se sente beneficiada pelas descobertas científicas, em especial na América Latina (WELLCOME TRUST, 2019). Estes resultados nos levam a refletir sobre o alcance da ciência e do conhecimento gerado dentro das universidades brasileiras, haja visto que o desenvolvimento científico no Brasil está principalmente localizado nos centros universitários, em especial nas universidades públicas.

Segundo Farias e Maia (2020), a apropriação do conhecimento científico pela sociedade auxilia o desenvolvimento de uma visão analítica e crítica, fomenta o protagonismo dos indivíduos, e pode oferecer aos sujeitos base para que apliquem este conhecimento em sua realidade. Além disso, uma população conhecedora da ciência e consciente de sua importância, tende a apoiar e cobrar por maiores financiamentos na área (MOTTA-ROTH, 2009).

Para Oliveira (2013), o conhecimento científico e seus produtos não devem ficar restritos ao ambiente acadêmico-científico, já que a evolução da ciência proporciona transformações nos mais diversos contextos da vida humana, sendo assim primordial que a sociedade esteja ciente dos rumos, percursos e produtos da ciência. Sendo o conhecimento científico também poder, não é seguro que este fique restrito à algumas poucas pessoas ou nações (GERMANO; KULESZA, 2007).

As universidades e instituições de pesquisa possuem responsabilidade em estimular e produzir conhecimento científico, mas também devem considerar seu papel no sentido de aproximar e oportunizar que a população se aproprie do conhecimento produzido pela academia (FARIAS; MAIA, 2020). Entretanto, por vezes vemos que este papel não é cumprido, como quando, por exemplo, realizam-se pesquisas com participantes da sociedade, coletam-se dados, mas estes participantes na maioria das vezes, não recebem os resultados ou contribuições destas pesquisas (FARIAS; MAIA, 2020), embora este seja um direito garantido a todo participante (CONEP, 2012).

Também nesse sentido, os cortes nos financiamentos para pesquisas, o cenário crescente de disseminação de fake news e desinformação, e movimentos anticientíficos ameaçam o campo acadêmico-científico como um todo. Entende-se que se torna relevante a busca por iniciativas que divulguem e popularizem o conhecimento científico, tornando-o mais próximo à população (FARIAS; MAIA, 2020).

O distanciamento e a não apropriação do conhecimento científico pode levar à alienação sobre a relevância da ciência ou de determinadas áreas de estudo, e terá consequências no progresso da sociedade, bem como uma diminuição da credibilidade e confiança em pesquisadores e nos resultados de pesquisa (FARIAS; MAIA, 2020). Neste sentido, tem crescido iniciativas de divulgação e popularização de diversas instituições no contexto nacional nas mais diversas áreas, como exemplo, as pesquisas de Crisostimo (2021) na área de Ciências Naturais, Azevedo, Moussa e Rita (2021) na Saúde Pública, Monerat et al. (2014) na Matemática, Física e Computação, e ainda projetos que visam a divulgação científica de diversas áreas, articulando práticas de comunicação e a divulgação de C&T (TUMA et al., 2019).

Conforme Germano e Kulesza (2007), a divulgação científica é a veiculação do conhecimento científico em termos simples e acessível, com intuito de estabelecer contato com outros mundos sem, contudo, deixar de apresentar as metodologias empregadas, os processos e os princípios científicos. Já a popularização da ciência, segundo os autores, tem sido um termo mais empregado atualmente por países da América Latina, pois pretende além de divulgar, tornar o conhecimento científico dialógico com os movimentos sociais, e presente no campo da participação popular, convertendo-o às causas das maiorias e minorias oprimidas, orientando suas ações (GERMANO; KULESZA, 2007).

Para além da divulgação e popularização junto à sociedade em geral, ações neste sentido também colaboram com o desenvolvimento do campo científico no sentido de possibilitar que outros pesquisadores e também estudantes aprendam sobre campos e linhas de pesquisa fora de sua área de estudo. O contato com uma diversidade de campos e modos de enxergar a ciência, possibilita uma interação entre os pares e extrapares, estimulando a interdisciplinaridade do conhecimento científico e o desenvolvimento de novas pesquisas (FARIAS; MAIA, 2020). Também a partir destas ações, podem se estabelecer parcerias e diálogos entre pesquisadores de áreas correlatas e também de outros campos.

Segundo Oliveira (2017), as ações de divulgação e popularização da ciência podem ser enquadradas como práticas de educação não-formal, ou seja, aquela que possui intencionalidade educativa, porém sem obrigatoriedade legislativa, podendo ocorrer fora do ambiente escolar, sendo essas ações,

ferramentas pedagógicas complementares. Além disso o autor também destaca que as atividades de divulgação e popularização da ciência, ao levar para a sociedade os saberes científicos em linguagem e conteúdo didático para o público, constitui um elo entre a academia e a sociedade, ou seja, uma atividade extensionista. E, segundo Mendonça e Silva (2002, p. 29):

[...] poucos são os que tem acesso aos conhecimentos gerados na universidade pública e que a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública.

Desta forma, a fim de fomentar a democratização do conhecimento, o projeto de extensão “Movimenta Ciência” passou a ser desenvolvido. Salienta-se que o projeto contribui com uma educação científica que valoriza a própria ciência, com pensamento crítico e informações fidedignas à sociedade, ressaltando o papel da Universidade às pessoas. Ademais, reconhece a interdisciplinaridade da ciência, discute a importância da ciência na Educação Física, e contribui com a formação cidadã do indivíduo através do contato com o conhecimento científico.

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), onde o projeto de extensão “Movimenta Ciência” foi desenvolvido, considera em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015 – 2024 como objetivo institucional, “contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado” (UEMG, 2014, p. 10). Assim, constada a relevância social e a contribuição para a sociedade, em consonância com os preceitos da universidade, objetivou-se com o Projeto de Extensão “Movimenta Ciência” promover ações de divulgação e popularização da ciência em Educação Física e Esporte.

Metodologia

O projeto de extensão “Movimenta Ciência” foi implementado no primeiro semestre do ano de 2021, alocando-se temporalmente no segundo ano de pandemia COVID-19. Em vista disso, pretendeu-se dar ênfase às atividades de caráter remoto, em que professores e estudantes pudessem realizar as atividades pela internet, garantindo a segurança de todos os envolvidos. Neste período, muitas atividades extensionistas tiveram de adaptar-se, adequando suas atividades ao cenário pandêmico. No contexto das ações de divulgação e popularização da ciência, as redes sociais tornaram-se uma opção viável para desenvolver os projetos (AZEVEDO; MOUSSA; RITA, 2019; SILVA et al., 2022). Para tanto, deu-se preferência à utilização de meios eletrônicos e mídias sociais para desenvolver as ações do projeto de extensão.

Para além do âmbito de promover ações de divulgação e popularização da ciência, as redes construídas através do projeto de extensão também puderam atuar na divulgação de eventos internos e externos da UEMG, em acontecimentos da Unidade, em descobertas científicas diversas, na divulgação dos grupos de estudos e outros assuntos relacionados à ciência. Os meios eletrônicos e canais de mídias sociais que foram utilizados como oficiais para as divulgações científicas foram escolhidos levando em consideração: a) gratuidade de acesso; b) alcance na sociedade; c) aparato eletrônico já disponível. Desta forma, foi estabelecido o uso das redes Instagram e Youtube.

O Projeto de Extensão intitulado “Movimenta Ciência”, foi desenvolvido em 3 fases: Planejamento, Implantação e Avaliação. As ações que constaram em cada fase são descritas na Figura 1.

Figura 1 – Fases de desenvolvimento do Projeto “Movimenta Ciência”

Fase 1 - Planejamento	Fase 2 - Implantação	Fase 3 - Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Determinação de formatos de divulgação que foram utilizados nos meios eletrônicos e mídias sociais escolhidas; ● Determinação de pauta de conteúdo, a ser discutido entre professores e discentes, respeitando o foco do projeto (Educação Física), e abrangendo as mais diversas linhas de pesquisa na área (Biodinâmica, Socioculturais, Pedagógicas); ● Planejamento da criação de conteúdo, conforme estabelecido em pautas, e cronograma de publicações; ● Elaboração de material gráfico de identidade visual do Projeto de Extensão (auxílio da Assessoria de Comunicação da Universidade). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação do Projeto de Extensão “Movimenta Ciência” nos mais diversos meios de comunicação da comunidade acadêmica e da sociedade; ● Execução do planejamento de criação de conteúdo pelas discentes, com supervisão da docente coordenadora do projeto; Publicação de conteúdo de forma periódica, conforme calendário estabelecido no planejamento; ● Reuniões para controle de criação de conteúdo e adaptação de pauta, quando necessárias; ● Acompanhamento, e respostas (quando for o caso), das interações via meios eletrônicos e mídias sociais; ● Atividade de pesquisa sobre as demandas de acesso à ciência com as escolas de ensino básico da região. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação do planejamento de pauta e cronograma de publicações; ● Avaliação do alcance e impacto das mídias sociais, através de relatórios emitidos pelas mídias; ● Avaliação, pelo corpo docente do projeto, da atuação das discentes voluntárias; ● Reunião de equipe do projeto para traçar metas e objetivos para continuidade do mesmo.

Fonte: Elaboração própria

A equipe do Projeto de Extensão foi composta de três professoras doutoras, um professor mestre, e duas discentes voluntárias.

Resultados

Foram criados dois meios de comunicação online com a comunidade alvo do Projeto de Extensão “Movimenta Ciência”, um canal no YouTube (https://www.youtube.com/channel/UCU4tr3_x09RbOJmNVOJBcQ) e um perfil no Instagram ([https://instagram.com/edfisicauemgdivinopolis?utm_medium=copy link](https://instagram.com/edfisicauemgdivinopolis?utm_medium=copy_link)). Segundo experiências e pesquisas na área, a utilização de mídias sociais para ações de divulgação e popularização da ciência tem se mostrado com enorme potencial, tanto no que diz respeito à capacidade de transmitir conhecimento, como também de alcance, proporcionando uma aproximação entre Universidade, estudantes e comunidade (CAPIBERIBE NUNES; PEREIRA DE QUEIRÓS, 2020; SILVA; ALMEIDA, 2020).

A fim de estabelecer uma identidade para os meios de comunicação e todas as divulgações do grupo, foram produzidos, com auxílio da Assessoria de Comunicação e do Laboratório de TV da UEMG Divinópolis, identidade visual e vinhetas para os vídeos (Figura 2). O nome do projeto foi idealizado com o objetivo de unir algo inerente à área de Educação Física, que é o Movimento, e também o caráter de movimento do conhecimento científico, por este motivo, “Movimenta Ciência”. Já a identidade visual também traz o símbolo do “play”, muito comum em vídeos e redes sociais, local

alvo das divulgações do projeto.

Figura 2 – Identidade visual do Projeto de Extensão



Fonte: Projeto Movimenta Ciência

O planejamento das ações de divulgação era realizado por meio de reuniões periódicas (uma vez por mês reunião geral para estabelecimento de pauta, uma vez por semana para controle das ações e produção do material). Foi confeccionado um cronograma geral das divulgações por meio de planilha de Excel (Figura 3), que era compartilhada entre todos os integrantes do Projeto de Extensão, para o acompanhamento constante de entrega do material que compunham as divulgações (vídeos, textos, imagens, etc.), a confecção de material para publicação em linguagem apropriada para as redes sociais selecionadas (edição de vídeos e elaboração de material gráfico), e finalização com a divulgação propriamente dita. O conteúdo e material gráfico e em vídeo produzidos eram armazenados em nuvem, compartilhado entre todos os integrantes do projeto, de forma a facilitar a troca de informações.

Figura 3 – Exemplo de cronograma geral das ações de divulgação científica

Projeto Movimenta Ciência									
Coluna	Mídia	Descrição do Post	Responsável Texto	Responsável Arte	Deadline	Entrega	Publicação	Semana	
1	Apresentação do Projeto	Instagram	Apresentação do Projeto	Discente 1	Discente 1	03 a 08 de agosto	ok	03 a 08 de agosto	1
2	Onde estamos	Instagram	Falando sobre UEMG Divinópolis	Discente 1	Discente 1	03 a 08 de agosto	ok	03 a 08 de agosto	
3	O que você vai ver aqui	Instagram	Falando sobre o que será divulgado nas redes	Docente 1	Discente 1	03 a 08 de agosto	ok	03 a 08 de agosto	
4	Apresentação do Projeto	YouTube	Apresentação do Projeto	Docente 1	Discente 2	03 a 08 de agosto	ok	11/ago	2
5	Apresentação Docente	Instagram	Apresentar Professora A	Docente 1	Discente 1	02/ago	ok	09/ago	
6	Grupo de Estudos	Instagram	Apresentar os grupos de estudo da EF	Docente 1	Discente 1	04/ago	ok	11/ago	
7	Curiosidades	Instagram	Curiosidade sobre Jogos Olímpicos	Docente 2	Discente 1	06/ago	ok	13/ago	3
8	Apresentação Docente	Instagram	Apresentar Professora C	Docente 1	Discente 1	09/ago	ok	16/ago	
9	Curiosidades	Instagram	Gestão do Esporte: áreas de atuação da EF	Docente 1	Discente 1	11/ago	ok	18/ago	
10	Eventos	Instagram	Divulgar participação em evento	Docente 3	Discente 1	13/ago	ok	20/ago	4
11	Iniciação Científica	YouTube	Divulgar IC alunos	Docente 3	Discente 2	13/ago	ok	20/ago	
12	Curiosidades	Instagram	Jogos Paralímpicos	Docente 4	Discente 1	16/ago	ok	23/ago	
12	Curiosidades 2	Instagram	Chamanda Jogos Paralímpicos - Vídeo	Docente 4	Discente 1	23/ago	ok	24/ago	5
13	Publicação	Instagram	Publicação de Artigo	Docente 1	Discente 1	18/ago	ok	25/ago	
14	Vídeo Bem-Vindos	YouTube	Apresentação do Proj - Vídeo	Docente 1	Discente 2	18/ago	ok	25/ago	
15	Divulgação Projeto de Ext.	Instagram	Divulgar o Projeto de Extensão Movimenta Cien.	Docente 1	Discente 1	23/ago	ok	25/ago	4
11	Iniciação Científica	Instagram	Divulgar IC alunos	Docente 3	Discente 1	21/ago	ok	27/ago	
11	Iniciação Científica	YouTube	Divulgar IC alunos	Docente 3	Discente 2	21/ago	ok	27/ago	
12	Curiosidades 3	Instagram	Simbolo Paralimpiadas	Docente 4	Discente 1	23/ago	ok	27/ago	5
16	Grupo de Estudos	Instagram	Divulgar Grupo de Estudos - Texto	Docente 1	Discente 1	23/ago	ok	30/ago	
17	Grupo de Estudos	Instagram	Divulgar Grupo de Estudos - Vídeo	Docente 1	Discente 1	23/ago	ok	01/set	
18	Dia do Prof. EF	Instagram	Texto sobre o Dia do Profissional de EF	Docente 2	Discente 1	26/ago	ok	01/set	

Fonte: Elaboração própria

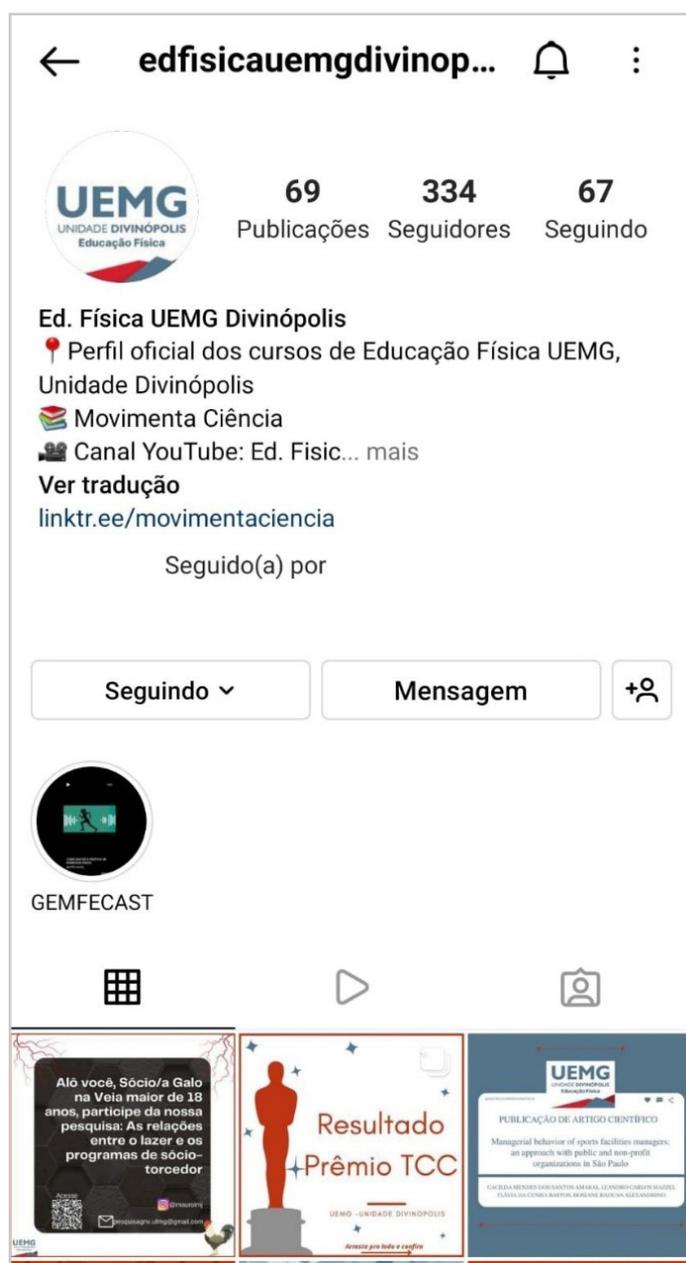
As datas eram estabelecidas em conjunto, e a produção de material para as divulgações contou com a participação de outros docentes e discentes do curso de Educação Física. Importante também salientar que as redes sociais geridas pelo Projeto de Extensão tornaram-se importante canal de co-

municação com os discentes, divulgando avisos e informes sobre o curso e sobre a Universidade. As ações nas redes foram iniciadas em agosto de 2021.

Resultados do Perfil do Instagram

O Perfil do Instagram conta com 334 seguidores (Figura 4), sendo que nos últimos 90 dias 550 contas foram alcançadas. Foram realizadas 69 publicações fixas, e os conteúdos foram distribuídos em distintas categorias (Tabela 1). Também foram realizadas 90 publicações temporárias (stories), que possuem um período de exposição de 24 horas.

Figura 4 – Perfil no Instagram



Fonte: https://instagram.com/edfisicauemgdivinopolis?utm_medium=copy_link

Esperava-se com o Projeto de Extensão a divulgação e popularização do conhecimento científico em Educação Física produzido na Universidade, com uma média de alcance de 500 pessoas através de meios eletrônicos e mídias sociais, levando também a divulgação do próprio curso de Educação Física da Universidade, e da importância da ciência no dia a dia dos indivíduos. Apenas com a conta do Instagram foi possível alcançar este número.

Nas publicações relacionadas à “Divulgação de Pesquisas” e “Curiosidades da área da Educação Física”, havia uma preocupação em produzir conteúdo com linguagem acessível ao público em geral, realizando uma “tradução” do linguajar técnico da área, de forma a facilitar o entendimento de todos, embora todos os conteúdos continuassem tendo embasamento teórico. Segundo Tuma et al. (2019), este tipo de adequação é essencial, além do uso de imagens para ilustração. Já as publicações relacionadas à “Divulgação de Projetos de Extensão”, para além da apresentação de projetos vigentes na instituição, foram produzidos stories para informar sobre vagas e como a população em geral poderia participar destes projetos.

Tabela 1 – Tipos de publicação no Instagram

Tipo de Publicação	Número de Publicações
Apresentação do Projeto	3
Apresentação do Corpo Docente	9
Apresentação de Grupos de Estudos e suas atividades	10
Curiosidades da área de Educação Física	13
Divulgação de Eventos Científicos	8
Divulgação de Pesquisas	11
Divulgação de Projetos de Extensão	4
Apresentação de Entidade Estudantil	1
Acontecimentos	2
Diversos*	7
Indicações de leitura e áudio visual	1
Total	69

*Datas comemorativas, avisos e informes.

Fonte: *Elaboração própria*

As publicações de “Curiosidades da área da Educação Física” versavam especificamente em veicular conteúdo com embasamento científico de forma didática e abordando de forma diversa o conteúdo do campo da Educação Física. Foram temas tratados nestas publicações:

Jogos Olímpicos e Olimpíada

- A gestão do Esporte enquanto área de atuação profissional da Educação Física;
- Esporte Paralímpico;
- Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Inclusão no ambiente escolar;
- Recreação;
- Diferença entre exercício físico e atividade física;
- Aptidão física;
- Comportamento sedentário;
- Recomendações para atividade física;
- Nível de atividade física da população brasileira.

Importa ressaltar o relacionamento com outros grupos acadêmicos que compartilharam e integraram com o conteúdo produzido na página, como a página oficial da unidade UEMG Divinópolis, do Grupo de Estudos em Metabolismo, Fisiologia e Exercício Físico (GEMFE) da UEMG Divinópolis, do Grupo de Estudos e Pesquisas Socioculturais em Educação Física e Esporte (GEPSEFE) da UEMG Divinópolis, do Curso de Educação Física da UEMG Passos, Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Centro de Memória do Esporte (CEME) da UFRGS, Associação Brasileira de Gestão do Esporte (Abragesp), Pedagogia UEMG Passos, Liga Acadêmica de Fisiologia e Anatomia Humana Fisioterapia (LiFAH)

UEMG Divinópolis, Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Grupo de Estudos em História do Esporte e da Educação Física (GEHEF) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Centro de Memória do Esporte (CEMESP) da Unimontes, Grupo de Estudos em Atividade Física, Psicologia e Saúde (GEAPS) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Este passo é muito importante para a divulgação do curso e de nossa universidade para todo o Brasil. Ao estabelecer comunicação com grupos do sul, sudeste e principalmente grupos de Minas Gerais e da própria UEMG, é possível estabelecer parcerias e projetos interinstitucionais.

Resultados do Canal do YouTube

O canal do YouTube possui 36 inscritos. Foram produzidos 8 vídeos com média de 20 visualizações cada. Os vídeos versavam sobre divulgação de pesquisas (7 vídeos) e apresentação do projeto (1 vídeo). O número de alcance dos vídeos no canal do YouTube não foi tão expressivo, entretanto o conteúdo veiculado no canal em parte também foi divulgado no perfil do Instagram. Assim como para as publicações na página do Instagram, os vídeos que versavam sobre a divulgação de pesquisas possuíam imagens e legendas que explicavam e resumiam informações importantes do vídeo, de forma a facilitar a compreensão do seu conteúdo.

Para o próximo ano de implementação do projeto, seria importante uma maior divulgação do canal, e a produção de vídeos com maior qualidade de imagem. Enfrentamos dificuldades na produção e também na edição destes conteúdos, por ser uma mídia que nem todos os participantes possuíam familiaridade.

Quanto aos impactos na formação das discentes, acreditamos que as mesmas desenvolveram sua criticidade, estabeleceram contato com docentes e grupos de divulgação científica, aprenderam sobre campos e linhas de pesquisa, tanto de sua área de estudo quanto daqueles fora de sua área de estudo, tendo contato com uma diversidade de campos e modos de enxergar a ciência, estimulando a interdisciplinaridade do conhecimento científico e seu envolvimento com o desenvolvimento de novas pesquisas. Além disso, este projeto de extensão também pretendeu se articular com atividades de ensino e pesquisa, contribuindo assim com uma formação mais ampla e completa das discentes.

Conclusões

Este projeto de extensão teve como objetivo geral promover a divulgação e popularização da ciência produzida na área de Educação Física e Esporte na UEMG – Unidade Divinópolis, de modo a democratizar o acesso e o uso do conhecimento científico, por meio de redes sociais. Através das propostas elaboradas de divulgação científica, foi possível responder a este objetivo, principalmente no que tange à divulgação de pesquisas e ao estabelecimento de relações com outros grupos acadêmicos. Além disso, valorizou-se a produção do curso de Educação Física da UEMG Divinópolis, seus docentes e discentes no trabalho realizado no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. Salienta-se que a produção de material comunicativo produziu conteúdo permanente que pode ser acessado a qualquer tempo.

Foram enfrentadas algumas dificuldades que limitaram a execução do projeto de extensão, tais como o contato com grupos e professores, a pouca habilidade de quem produzia o conteúdo (diversos docentes do curso) e também dos integrantes da equipe em novas tecnologias e principalmente de produção e edição de vídeos. Também a demanda por conteúdo incessante que se dá na internet e o desafio de condensar e traduzir informações científicas para uma linguagem acessível a todos.

Para a continuidade do projeto de extensão, pretendemos explorar a relação com grupos de outras regiões do país, estabelecer uma agenda nova de publicações de conteúdo, capacitar e/ou buscar integrantes com conhecimento na área de produção e edição de vídeos, aprimorar os processos de gerenciamento de conteúdo. Em especial, ambicionamos resgatar o objetivo específico de conhecer as demandas das escolas de ensino básico da região, buscando aproximação com as mesmas e a elaboração de projetos de divulgação e popularização da ciência nestes espaços, objetivo que poderá ser facilitado com a volta das atividades presenciais nas escolas e na Universidade.

Referências

- AZEVEDO, A. P. Z.; MOUSSA, M. A. A. D.; RITA, P. H. S. Projeto de Extensão Saúde Pública em ação e sua atuação durante a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Revista Conexão UEPG**, v. 17, n. 1, p. 01-12, 2021.
- BETTI, M. Educação Física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 183-197, 2005.
- BRACHT, V. Educação Física e Ciência: Cenas de um casamento (in)feliz. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v. 22, n.1, p. 53-63, 2000.
- BRASIL. **Percepção Pública da C&T no Brasil** - 2019. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Disponível em: <https://www.cgее.org.br/web/percepcao/home>, Acesso em: 31 de maio de 2021.
- CAPIBERIBE NUNES, R.; PEREIRA DE QUEIRÓS, W. Um Panorama Das Pesquisas Sobre Divulgação Científica Em Periódicos Da Área De Ensino. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 11, n. 4, p. 333-347, 2020.
- CRISOSTIMO, A. L. Traços e contornos do projeto de extensão “ciência & movimento: universidade em ação”. **Revista Conexão UEPG**, v. 17, n. 1, p. 01-12, 2021.
- CONEP. **RESOLUÇÃO No 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**. Conselho Nacional de Saúde, Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012.
- FARIAS, M. G. G.; MAIA, F. C. DE A. Proposição de Observatório Científico para Popularização da Ciência. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 3, p. 1-19, 2020.
- GERMANO, M. G.; KULESZA, W. A. Popularização Da Ciência: Uma Revisão Conceitual. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007.
- LAZZAROTTI FILHO, A.; SILVA, A. M.; MASCARENHAS, F. Transformações Contemporâneas Do Campo Acadêmico-Científico Da Educação Física No Brasil: Novos Habitus, Modus Operandi E Objetos De Disputa. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 20, n. Número Especial, p. 67-80, 2014.
- MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P. S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. In: CALDERÓN, A. I. et al. (Eds.). **Extensão Universitária: Ação comunitária em universidades brasileiras**. 1. ed. São Paulo: Olho d’Água, 2002. p. 127.
- MONERAT, G. A.; SILVA, E. V. C.; FERREIRA FILHO, L. G.; CARVALHO, E. M. Relato de uma experiência em divulgação e popularização de ciência. **Em Extensão**, v.13, n. 2, p. 79-86, 2014.
- MOTTA-ROTH. A popularização da ciência como prática social e discursiva. **Hipersaberes**, v. 1, p. 130-195, 2009.
- OLIVEIRA, C. I. C. DE. A Educação Científica Como Elemento De Desenvolvimento Humano: Uma Perspectiva De Construção Discursiva. **Revista Ensaio**, v. 15, n. 2, p. 105-122, 2013.
- SILVA, Í. B.; ALMEIDA, A. A. A utilização de plataformas digitais para popularização da ciência. Anais VII Congresso Nacional de Educação. Maceió: **Anais VII Congresso Nacional de Educação**, 2020.
- SILVA, T. M. B.; NASCIMENTO, A. M.; CIDREIRA NETO, I. R. G.; NASCIMENTO, R. C. M.; GUILHERME, B. C.; SILVA, F. C. L. Divulgação científica sobre o derramamento de óleo no litoral do Brasil. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 63-77, 2022.

TUMA, A. B. C.; SALDANHA, F. G. G.; MELO JUNIOR, G. S.; CLARO, K. Interloquções entre divulgação científica e Educomunicação: O caso do projeto de extensão UFU Ciência. **Revista Alterjor**, v.02, n. 20, p.11-24, 2019.

UEMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI - UEMG 2015 – 2024**, Belo Horizonte: Universidade do Estado de Minas Gerais, 2014.

VELOSO, E. L. Educação Física, Ciência e Cultura. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v. 31, n. 3, p. 79-93, 2010.

WELLCOME TRUST. **Wellcome Global Monitor 2018 : How does the world feel about science and health?** London: Gallup, 2018. Disponível em: https://wellcome.ac.uk/sites/default/files/wellcome-global-monitor-questionnaire-development-report_0.pdf<https://wellcome.ac.uk/reports/wellcome-global-monitor/2018>, Acesso em: 31 de maio de 2021.